

INSTITUTO EQUATORIAL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

INSTITUTO EQUATORIAL

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Mantenedores do
Instituto Equatorial
São Luís - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Equatorial ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Equatorial em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidade sem Finalidades de Lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidade sem Finalidades de Lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 02 de abril de 2026.

Instituto Equatorial

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)



Ativo	Notas	2025	2024	Passivo	Notas	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.049	3.682.751	Fornecedores	7	56.157	302.927
Aplicações financeiras	5	17.274.785	8.912.791	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		91.957	59.144
Impostos a recuperar		-	26.538	Impostos a recolher		15.703	38.374
Despesas pagas antecipadamente	6	4.926.795	3.119.868	Projetos e convênios	8	4.885.334	3.119.868
Total do ativo circulante		22.224.629	15.741.948	Total do passivo circulante		5.049.151	3.520.313
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	10	12.221.635	-
				Superávit do exercício	10	4.953.843	12.221.635
				Total do patrimônio líquido		17.175.478	12.221.635
Total do ativo		22.224.629	15.741.948	Total do passivo e patrimônio líquido		22.224.629	15.741.948

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Equatorial

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período compreendido entre 15/02/2024 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2024

(Em reais)



	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>Entre 15/02/2024 (Data de constituição) e 31/12/2024</u>
Receita operacional líquida	9	14.258.608	20.097.152
Custos	10	(8.032.637)	(6.600.000)
Resultado bruto		6.225.971	13.497.152
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	10	(2.751.085)	(1.569.906)
Total das despesas operacionais		(2.751.085)	(1.569.906)
Resultado antes do resultado financeiro		3.474.886	11.927.246
Receitas financeiras	13	1.482.271	296.214
Despesas financeiras	13	(3.314)	(1.825)
Resultado financeiro	13	1.478.957	294.389
Superávit do exercício		4.953.843	12.221.635

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Equatorial

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período compreendido entre 15/02/2024 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2024

(Em reais)



	2025	EMRE 15/02/2024 (Data de constituição) e
Superávit do exercício	4.953.843	12.221.635
Total dos resultados abrangentes	4.953.843	12.221.635

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Equatorial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período compreendido entre 15/02/2024 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2024



(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldos em 15 de fevereiro de 2024 (Data de constituição)		-	-	-
Superávit do exercício		-	12.221.635	12.221.635
Saldos em 31 de dezembro de 2024		-	12.221.635	12.221.635
Superávit do exercício		-	4.953.843	4.953.843
Realização do patrimônio social		12.221.635	(12.221.635)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		12.221.635	4.953.843	17.175.478

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO EQUATORIAL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e período compreendido entre 15/02/2024 (data de constituição) e 31 de dezembro de 2024

(Em Reais)



	2025	Entre 15/02/2024 (Data de constituição) e 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superavit do exercicio	4.953.843	12.221.635
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Impostos a recuperar	26.538	(26.538)
Despesas antecipadas	(1.806.927)	(3.119.868)
Fornecedores	(246.770)	302.927
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	32.813	59.144
Impostos a recolher	(22.671)	38.374
Projetos e convênios	1.765.466	3.119.868
Caixa líquido das atividades operacionais	4.702.292	12.595.542
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(8.361.994)	(8.912.791)
Caixa líquido das atividades de investimento	(8.361.994)	(8.912.791)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.659.702)	3.682.751
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.682.751	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	23.049	3.682.751
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.659.702)	3.682.751

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

O Instituto Equatorial ("Entidade") é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que tem por finalidade integrar-se a instituições públicas e privadas e à comunidade no desenvolvimento e execução de atividades, projetos, promoção da assistência social e voluntariado.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da Administração em 02 de abril de 2026.

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração do Instituto Equatorial, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) – Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Instituto sem finalidade de lucros.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

3 Políticas contábeis materiais

A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos de fundo fixo de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Os saldos apresentados estão classificados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade - ITG 2002 (R1) - Instituições sem Finalidade de Lucros, que determina a identificação dos recursos sem restrições e com restrições. Os saldos da Entidade nesta rubrica não possuem restrições.

Os saldos sem restrições são recursos a serem utilizados na manutenção da Entidade e não possuem restrições para sua utilização.

Os saldos com restrições são recursos com restrição de movimentação, pois sua utilização está vinculada aos convênios e contratos mantidos com terceiros.

As aplicações financeiras são avaliadas pelo custo, acrescido dos juros e da correção monetária, ajustado de provisão para perdas na realização, quando aplicável.

3.2 Patrimônio social

Esse saldo é representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido de superávits e déficits apurados anualmente desde a sua constituição.

3.3 Apuração do resultado

O superávit ou déficit do exercício será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 (R1), em especial no item 15, que prescreve que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.

O superávit auferido em razão das atividades-meio desenvolvidas pela Entidade deverão ser destinadas às políticas públicas conforme artigo 3º de seu Estatuto.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.4 Projetos oriundos de convênios assinados com instituições

As despesas são contabilizadas pelo regime contábil de competência do exercício, e as receitas são contabilizadas simultaneamente pelo mesmo valor da despesa pelo regime de competência do exercício.

Quando do recebimento dos recursos e das aplicações, o montante é registrado na rubrica de "Bancos", tendo como contrapartida a rubrica "Projetos e convênios".

Segue, o detalhamento dos projetos e convênios assinados com instituições:

Projeto	Vigência		Valores
	Início	Fim	Valor
Projeto - Energia Feminina 1 (a)	16/09/2024	16/09/2025	1.275.519
Projeto - Portas Abertas (b)	16/09/2024	16/09/2025	1.345.440
Projeto - Prospera Equatorial (c)	11/09/2024	11/09/2025	3.000.000
Projeto - Recode Pro (d)	13/09/2024	13/09/2026	1.500.000
Projeto - 1M Oportunidade (e)	16/10/2024	16/10/2025	1.100.000
Projeto - Favela 3D (f)	28/10/2024	24/12/2025	1.498.909
Projeto - Energia Feminina 2 (a)	12/11/2025	12/02/2027	4.199.183
Projeto - Seja (g)	06/01/2025	06/12/2025	500.000
Projeto - Co.liga (h)	06/03/2025	06/02/2026	1.000.000
Projeto - Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos (i)	23/06/2025	15/12/2026	836.833
Total dos projetos			16.255.884

- (a) Apoio financeiro ao Projeto Energia Feminina, assinado com a instituição Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, que visa promover a inclusão produtiva e a geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a sua emancipação e superação de situações de vulnerabilidade social e violência, o qual será realizado nos Estados do Pará e Piauí;
- (b) Apoio financeiro ao Projeto Portas Abertas, assinado com a instituição Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, que visa contribuir com os processos de retomada econômica, por meio da (re)potencialização da capacidade produtiva de mulheres gaúchas que tiveram suas fontes de renda afetadas pela tragédia climática, o qual será realizado no Estado do Rio Grande do Sul;
- (c) Apoio financeiro ao Projeto Prospera Equatorial, assinado com a Instituição BR Arte, que consiste em "Impulsionar o desenvolvimento econômico e a inovação, impactando pessoas através de um programa integrado de fomento financeiro, capacitação educacional e suporte contínuo, com o intuito de promover a sustentabilidade e a responsabilidade social nos negócios locais, e fortalecer o ecossistema empreendedor regional", que será realizado no (s) Estado (s) do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul, Amapá e Goiás;
- (d) Apoio financeiro ao Projeto Recode Pro (AI), assinado com a instituição Comitê para Democratização da Informática, que consiste em possibilitar às pessoas em situação de vulnerabilidade social a oportunidade de adquirir conhecimento e desenvolver uma carreira profissional na área de tecnologia, mediante uma metodologia própria que consiste na colaboração e na resolução de problemas sociais, capacitando-as a se tornarem programadores *full stack*;
- (e) Apoio ao Projeto 1 Milhão de Oportunidades, assinado com a Fundo das Nações Unidas para a Infância ("UNICEF") que consiste em capacitar jovens (de 14 a 29 anos) em situação de vulnerabilidade social para oportunidades de formação profissional e trabalho nos estados do Maranhão e Pará; e
- (f) Apoio financeiro ao Projeto Favela 3D, assinado com a Instituição Gerando Falcões, que consiste numa transformação sistêmica das favelas, focada na melhoria da qualidade de vida, com intervenção urbana, educacional, social, além do desenvolvimento econômico. Por meio da metodologia "Programa Decolagem", equipes multidisciplinares elaborarão planos de desenvolvimento customizados para cada família beneficiada, realizando o acompanhamento delas ao longo de dois anos, para medição da graduação da pobreza, com base no Índice Gerando Falcões, nos eixos moradia digna, geração de renda, direito à educação, primeira infância, esporte, cultura e lazer, cidadania e cultura de paz, autonomia da mulher e acesso à saúde.
- (g) Apoio financeiro ao Projeto sEJA, assinado com a Fundação Roberto Marinho, que consiste em "uma iniciativa gratuita e online voltada a jovens e adultos que não concluíram a educação básica e buscam se preparar para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos, o Encceja. No curso, o estudante acessa materiais, aulas síncronas semanais e gravadas e conta com o suporte e acompanhamento de professores.
- (h) Apoio financeiro ao Projeto Co.Liga, assinado com a Fundação Roberto Marinho, que consiste em uma escola digital de cultura, tecnologia e economia criativa desenvolvida pela Fundação Roberto Marinho e da OEI, visando ofertar qualificação profissional às juventudes brasileiras. A iniciativa tem como público prioritário jovens, entre 15 e 29 anos, de todo o Brasil, com atenção especial à mobilização de pessoas em vulnerabilidade social.
- (i) Apoio financeiro ao Projeto Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos, assinado com o Instituto YDUQS, que consiste em contribuir com medidas que auxiliem a minimizar o quadro de analfabetismo no Brasil, seu público-alvo são jovens e adultos entre 25 a 70 anos ou mais que não passaram pela escola ou dela se evadiram sem a adquirir a habilidade de ler e escrever plenamente.

3.5 Tributação

Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento, sendo à alíquota de 1%.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	2025	2024
Depósitos bancários à vista – sem restrição	23.049	19.914
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	3.662.837
Total	23.049	3.682.751

A rentabilidade média ponderada da carteira de caixa e equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 equivale a 77,78% do CDI (80% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

Aplicações financeiras	2025	2024
Cotas de fundo de investimento – sem restrição	17.274.785	8.912.791
Total	17.274.785	8.912.791

A rentabilidade média ponderada da carteira de aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 equivale a 101,62% do CDI (98,44% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

6 Despesas antecipadas

	2025	2024
Despesas com projetos (a)	4.893.584	3.119.868
Outras despesas antecipadas	33.211	-
Total	4.926.795	3.119.868

(a) As despesas antecipadas referem-se a valores pagos previamente para execução dos projetos mencionados na nota explicativa nº 8 – Projetos e convênios.

7 Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	2025	2024
Materiais e serviços	56.157	302.927
Total fornecedores	56.157	302.927

8 Projetos e convênios

Segue o detalhamento dos projetos e convênios da Entidade:

	2025	2024
Energia Feminina	2.099.591	275.519
Prospera Equatorial	1.500.000	1.500.000
Portas Abertas	-	345.440
Recode Pro	-	500.000
Favela 3D	198.909	498.909
Programa de Alfabetização e letramento	836.834	-
Co.liga	250.000	-
Total Projetos e convênios	4.885.334	3.119.868

9 Partes relacionadas

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores. Os diretores da Entidade não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade não possui remuneração nas categorias de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

10 Patrimônio social

O patrimônio líquido é composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do exercício. No ano de 2025, o superávit foi de R\$ 4.953.843 (R\$ 12.221.635 em 31 de dezembro de 2024) que será incorporado ao patrimônio social, para atender dispositivos legais e o princípio contábil de continuidade da Entidade.

11 Receita de doações

	2025	2024
Equatorial Maranhão Distribuidora De Energia S.A.	2.858.461	3.311.010
Equatorial Piauí Distribuidora De Energia S.A.	2.160.402	2.314.275
Equatorial Alagoas Distribuidora De Energia S.A.	1.808.124	1.826.387
Equatorial Goiás Distribuidora De Energia S.A.	3.331.621	4.248.458
Companhia Estadual De Distribuição De Energia Elétrica	500.000	2.860.915
Equatorial Para Distribuidora De Energia S.A.	3.600.000	5.536.107
Receita operacional líquida	14.258.608	20.097.152

As receitas reconhecidas são oriundas de doações voluntárias recebidas de entidades patrocinadoras.

12 Custos e despesas por natureza

	2025	2024
Pessoal	1.090.220	478.138
Serviços de terceiros	1.578.367	1.086.253
Outras despesas	82.498	5.515
Gastos com projetos	8.032.637	6.600.000
	10.783.722	8.169.906
Custos	8.032.637	6.600.000
Despesas gerais e administrativas	2.751.085	1.569.906
	10.783.722	8.169.906

13 Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira (a)	1.482.271	296.214
Total de receitas financeiras	1.482.271	296.214
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	3.314	1.825
Total de despesas financeiras	3.314	1.825
Resultado financeiro	1.478.957	294.389

(a) O aumento nos rendimentos financeiros, impulsionado pelo desempenho mais favorável do CDI no acumulado até dezembro de 2025 que atingiu 14,32%, frente aos 10,88% registrados no mesmo exercício de 2024.

Diretoria Executiva

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor Presidente)

Carlos Afonso Araújo Melo
(Diretor Técnico)

Tatiana Queiroga Vasques
(Diretora-Tesoureira)